



EU ENTENDO O QUE ESCREVO? AS RELAÇÕES DE ESTRANHAMENTO E FAMILIARIZAÇÃO DE ESTUDANTES PARA COM A ESCRITA CIENTÍFICA

Mateus Zardo¹, Viviane Amann², Taíza Gabriela Zanatta Crestani³

1. Egresso do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC
3. Docente do curso de Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Mateus Zardo, mateuszardo@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Escrever é um movimento rico em complexidade. Na travessia do Ensino Médio para o Ensino Superior, os estudantes se vêem envolvidos em processos de adaptação, os quais dizem respeito tanto a forma de consumo de informações, quanto à dinâmica da sala de aula e as propostas de aplicação dos conhecimentos. **Objetivo:** A presente pesquisa aborda as relações dos estudantes de graduação com o universo da escrita científica, buscando tecer reflexões sobre a maneira como estes se sentem e percebem no contexto da universidade e do estilo de produção que ela exige. **Método:** A pesquisa se caracteriza pela abordagem qualitativa. Para a coleta de dados, os pesquisadores estruturaram um questionário com quatorze questões abertas. Este instrumento foi lançado junto à Plataforma GoogleForms e disponibilizado por e-mail para os estudantes de graduação de uma universidade situada no extremo oeste catarinense. A sistematização das informações obtidas por meio da pesquisa de campo foram apreciados à luz do método hipotético-dedutivo. Assim, os pesquisadores levantaram conjecturas sobre o tema a partir do contato com a bibliografia e, a partir disso, foi estruturada a apresentação e discussão dos dados (no sentido de refutar ou confirmar as suposições estabelecidas antes do contato com o público-alvo). **Resultados:** Os resultados desta pesquisa evidenciaram a necessidade de discussões e propostas que ofereçam suporte emocional aos estudantes de graduação, tanto no sentido pedagógico quanto psicológico. Os tópicos que mais apareceram nas respostas fornecidas pelos estudantes foram os seguintes: abuso de termos técnicos, a distância entre a teoria e a prática, a diversidade de aspectos relacionados a metodologia de ensino, e a abertura de espaços para compartilhamento de experiências ligadas à trajetória de formação. **Conclusão:** Tendo isso em vista, compreende-se a necessidade de se refletir cuidadosamente sobre propostas de acompanhamento dos estudantes, no sentido de fortalecer uma rede de apoio que fomente a descoberta de potencialidades e o aprimoramento de habilidades referentes a escrita científica. Sugere-se a realização de oficinas e workshops, que podem vir a ser desenvolvidas pelos estagiários do curso da pedagogia e da psicologia, de modo a valorizar iniciativas de caráter inter e multidisciplinar tão necessárias para transformar as práticas educativas.

Palavras-chave: Psicologia; Escrita científica; Universidade; Saúde Mental; Habilidades Acadêmicas.

Agradecimentos: A autora Viviane Amman agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.